**CÂMARA MUNICIPAL DE XEXÉU**

**CASA JOSÉ FILGUEIRAS DOS SANTOS**

**ATA Nº 156**

 Aos vinte e nove (29) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete (1997) na sede do poder legislativo municipal, localizado a rua da alegria, 41, nesta cidade de Xexéu estado de Pernambuco, reuniu-se a câmara municipal de vereadores para a sessão nº 156 (centos e cinquenta seis) às 09:00 horas, com a presença dos Srs. Vereadores: Nilton Antônio da Silva (presidente), Edinaldo Vieira de Melo (1º secretário), Helena de Almeida Silva (2º secretária), Adauto Hermínio Silva, José Américo Cruz, Edson Cabral da Silva Filho, Maria Nilda Monteiro Ribeiro, Elias Alves Cardoso e Jesimiel Gonçalves de Lima.

 O Sr. presidente Nilton Antônio da Silva, em nome de Deus, abriu a sessão e convidou o Sr. Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, para fazer a chamada dos Srs. Vereadores e logo em seguida a leitura da pauta do dia e da ata da reunião anterior.

 Colocada a ata em discussão e não havendo pronunciamento dos vereadores, o Sr. presidente colocou a citada ata em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

 Aberto o pequeno expediente, foi feito a leitura das correspondências recebidas, depois o Sr. presidente abriu o espaço para as proposições orais dos vereadores.

 Com a palavra o vereador Edson Cabral, requereu oralmente a mesa, fazer apelo ao Exmo. Sr. Prefeito municipal, Dr. Marcos Antônio, no sentido de o mesmo colocar uma pessoa responsável para acompanhar os pacientes levados ao Recife por transportes do município, encaminhados por médicos da casa de saúde Santa Joana, como também resolver o problema da super lotação nessas viagens, dando a justificativa oral em plenário.

 Colocado o referido requerimento em discussão, fez uso da palavra a vereadora Maria Nilda Monteiro, dizendo que falando com o irmão Agripino antes da reunião, sugeriu que fosse feito uma reunião diretamente com o prefeito e o secretário de saúde.

 Depois o vereador Jesimiel Gonçalves de Lima, disse que já estava a par desse requerimento que foi sugerido pelo popular Agripino Gaudencio, disse o vereador que o bom trabalho é desempenhado pela prática, e acha que não são necessárias tantas indicações, porque o prefeito não é obrigado a atender, com exceção daquelas obrigadas por força da lei, mas a Lei Orgânica do Município e a Constituição Federal, diz que o povo tem direito de participar efetivamente dos trabalhos direto ou indiretamente. Na ocasião o vereador Edson Cabral, pediu um aparte e disse que diante das palavras do vereador Jesimiel e da vereadora Maria Nilda, esse requerimento é o início de uma discussão e que para falar com o prefeito para tratar de um problema, com o requerimento já aprovado pelo plenário, fica mais fácil o diálogo, e que não importa de quem foi a ideia, aproveitou e pediu ao presidente para criar um Decreto Legislativo, regularizando a Tribuna Popular para facilitar a participação de populares nas sessões, para exporem os seus pensamentos.

Continuando, o vereador Jesimiel, disse que foi oportuna a intervenção do vereador Edson Cabral, porque completou seus pensamentos, pois a Lei Orgânica e a Constituição dizem que o povo exercerá o seu poder direto ou indiretamente, e achava mais viável que o próprio Sr. Agripino Gaudencio, apresentasse esse requerimento, disse ainda o vereador, que é sabedor que esse não é o primeiro problema na saúde de Xexéu, porque no programa Tribuna do Povo ou Chicote do Povo, já foi colocado o nome do diretor da Casa de Saúde Santa Joana várias vezes, dizendo que ele vem atuando de forma improba (desonesta), e que o secretário de saúde foi defende-lo juntamente com o vereador José Américo, e que já de outra vez não foram mais, não se sabe se por vergonha, ou porque não deveriam fazê-lo, usando a frase “quando o povo diz, é porque é, ou está para acontecer”. E foi mais além dizendo que o dinheiro do SUS em Xexéu não está sendo pago aos funcionários da saúde, que é um direito constitucional do servidor esse percentual, disse ainda que diante desse contexto não adianta vereador dizer que é autoridade e pedir alguma coisa, pois não é atendido, ficando sempre na quina e exemplificou, depois pediu ao vereador Edson Cabral, para emendar o seu requerimento pedindo ao Sr. presidente para determinar o grande expediente exclusivamente para debater o problema de saúde de Xexéu. Em resposta o vereador Edson Cabral, disse que não iria fazer, pois esse expediente já era destinado as explicações pessoais.

Com a palavra o vereador Elias Alves Cardoso, disse que vem acompanhando esse trabalho na saúde de Xexéu, e que o motorista da MB é muito eficiente, leva os pacientes para o Recife e faz esse trabalho muito bem, e disse ainda que em Xexéu não existia esse trabalho, e que só tinha uma ambulância velha que só ia até Palmares, e hoje tem tudo, médico 24 horas e acha que não precisa tratar desse assunto no momento.

Depois o vereador José Américo Cruz, usou a palavra e disse achar justo o requerimento idealizado pelo irmão Agripino, que é um homem que sempre se preocupou com o povo desta terra, mas deixa o se repudio nas palavras do vereador Jesimiel, quando o mesmo citou que ele foi defender aquela casa de saúde e aquele homem que é p diretor de lá, deixou bem claro o vereador que não está aqui para agradar ninguém, e está de olhos abertos para ver até onde o povo está se sentindo bem, disse que teve problemas com médicos daquela casa de saúde, mas procurou as autoridades competentes e que saiu tudo bem e por esse motivo não pode deixar de defender aquela casa e aquela direção.

Não havendo mais inscritos para discussão, o Sr. presidente colocou o referido requerimento em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Prosseguindo o vereador Jesimiel Gonçalves, requereu oralmente no sentido de Sr. presidente determinar o espaço destinado as explicações pessoais especificamente para ser debatido o problema da saúde do município que é hoje um problema a nível nacional. Disse que ouvindo o pronunciamento de um vereador, quando dizia que em Xexéu nunca teve isso, mas teve sim, quando o Dr. Floriano Gonçalves, foi prefeito comprou duas ambulâncias novas para atender o povo e que na ocasião o motorista era o irmão Agripino, o qual só transportava a quantidade suficiente para não tratar o povo como porco ou feito bicho, pois o doente tem que ter todo carinho, e pede apoio dos colegas nesse sentido.

Colocando o requerimento em discussão o vereador Edson Cabral, disse que independente de qualquer coisa, está aqui para fazer justiça e trabalhar pelo povo, e que o requerimento do nobre vereador não está criticando ninguém e sim tentando melhorar esse trabalho, e por isso é solidário ao nobre vereador e apoiará seu requerimento. Não havendo mais inscritos, foi colocado em votação o citado requerimento e aprovado por unanimidade.

O Sr. presidente dispensou a ordem do dia por não haver proposição em tramitação e abriu o grande expediente, para as explicações pessoais dos Srs. Vereadores.

Com a palavra o vereador José Américo, lembrou um requerimento feito pelo vereador Jesimiel Gonçalves e pediu para o Sr. presidente mandar um memorando ao Sr. prefeito no sentido de interditar essa rua nos dias e horários de reunião nesta casa legislativa e repudiou pessoas que se preocupam com a vida dos vereadores, criticando o trabalho desta casa, essas pessoas que são beneficiadas por esta casa e por esta administração, e que concorreram as eleições e foram derrotadas, procurarem o que fazer, porque aqui tem homens honestos e trabalhadores.

Depois o vereador Jesimiel Gonçalves, disse que felizmente o vereador José Américo e o vereador Edson Cabral, falaram coisas muito importantes quando disseram que não vieram aqui para agradar ninguém a não ser o que os elegeram. Disse também que não quer ser desagradável, mas precisa falar do comportamento do Sr. presidente quando encerrou o grande expediente e retroagiu para atender o vereador José Américo, e em outras ocasiões negou o direito ao vereador Jesimiel, dispensando o grande expediente impedindo o mesmo de expressar os seus pensamentos, tanto pelo Sr. presidente como por parte deste plenário, ficou satisfeito com a colocação do vereador José Américo, quando falou a respeito das pessoas insatisfeitas com esta casa, falou também dos funcionários demitidos de forma ilegal pelo chefe do poder executivo municipal e que foi procurado por vários servidores pedindo o seu patrocínio, mas o vereador disse que era impedido de patrocinar causa contra o município de Xexéu, mas mesmo assim indicou outros advogados, e que na ocasião, estava angustiado com esta casa, referindo-se ainda com relação aquelas problemas das prestações de contas, dando alguns exemplos. Depois chamou a atenção dos vereadores quanto a questão da Lei nº 050/96 que cria o SAAE pois a mesma foi aprovada, mas precisa ser modificada no seu artigo 10º, e entrará com um requerimento no sentido de solucionar este problema.

Depois fez uso da palavra o vereador Edson Cabral, repetindo que não está aqui para agradar pessoas isoladas e sim representar o povo de Xexéu, e que só vota naquilo que acha correto, porque dar discurso bonito é muito bom, vamos ver na prática, voltou a falar do caso das demissões, pois se soubesse que iria ser demitidos os funcionários concursados teria sido contra desde o início, mas que em momento algum disse que o prefeito agiu com perseguição, mas os seus secretários e diretores sim, pois só o cego é que não vê. Disse ainda que foi procurado por alguns funcionários e disse a eles que só via duas saídas: procurar a justiça ou fazer acordo com o prefeito.

Com a palavra o vereador José Américo, disse que deixava bem claro que o vereador Jesimiel, se confundiu quando se referiu ao Sr. presidente da câmara, dizendo que ele havia revogado o expediente e lhe dado a palavra, a questão foi o caminhão que

lhe fez barulho ao passar em frente da câmara e o Sr. presidente passou por despercebido, e que até agora o Sr. presidente tem dado o tratamento ideal a todos desta casa, e que se o colega está constrangido por alguma coisa, o problema é dele e não desta casa legislativa.

Não havendo mais vereador inscrito para as explicações pessoais, o Sr. presidente encerrou o grande expediente, agradeceu a presença de todos, convocou uma nova sessão para o dia cinco (05) de novembro do ano em curso, depois pediu a todos para ficarem de pé e em nome de Deus encerrou a sessão.

Eu, Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário de câmara, lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada pelo Sr. presidente, pelo 1º e 2º secretário e por mim.

Xexéu, 29 de outubro de 1997.

**NILTON ANTÔNIO DA SILVA**

**Presidente da Câmara Municipal**